

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E MANEJO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES IDOSOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

EDITADO POR
Edson Silva-Filho

REVISADO POR
Maria Eduarda Fonseca

RECEBIDO: 20 de Setembro de
2024

ACEITO: 03 de Outubro de 2024

PUBLICADO: 11 de Outubro de
2024

COPYRIGHT

© 2024. Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CCBY). O uso, distribuição ou reprodução em outros fóruns é permitido, desde que o(s) autor(es) original(is) e o(s) proprietário(s) dos direitos autorais sejam creditados e que a publicação original neste periódico seja citada, de acordo com a prática acadêmica aceita. Não é permitido uso, distribuição ou reprodução que não esteja em conformidade com esses termos.

Suellen Cristina Sousa Oliveira,¹ Lucas Ferraz Cavalcanti², Donato Braz Junior³

¹ Enfermeira, Hospital Doutor Alceu Melgaço Filho, SAMU, Espírito Santo

² Discente do 4º período de Enfermagem da Faculdade Cespu Europa

³ Doutor, Fisioterapeuta, Faculdade Cespu Europa

RESUMO

Objetivo: Identificar as estratégias de prevenção e manejo das lesões por pressão (LP) em pacientes idosos internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com foco na atuação da equipe de enfermagem e nos desafios envolvidos no cuidado dessa população vulnerável em estado crítico. **Método:** Estudo do tipo revisão integrativa da literatura realizada na base de dados das revistas eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Foram incluídos na pesquisa artigos publicados em Língua Portuguesa de acordo com os descritores em ciências da saúde (DECs): Enfermagem; Lesão por Pressão; Pessoa Idosa; Unidade de Terapia Intensiva. **Resultados:** Os estudos analisados revelam que a prevenção das lesões por pressão depende de estratégias que envolvem técnicas de posicionamento e redistribuição de peso, cuidados com a pele, hidratação e nutrição adequadas, além do uso de superfícies de suporte especiais. A equipe de enfermagem, ao atuar de forma multidisciplinar na unidade de terapia intensiva, demonstrou ser fundamental na redução da incidência de LP. Pacientes idosos, devido à fragilidade da pele e à mobilidade limitada, são especialmente suscetíveis, destacando-se a importância do monitoramento constante e das intervenções personalizadas, características essenciais na unidade de terapia intensiva. **Conclusão:** Conclui-se que a prevenção de lesões por pressão em pacientes idosos internados na UTI exige a atuação integrada da equipe de enfermagem, com foco em cuidados intensivos. O manejo adequado de fatores como nutrição, hidratação, posicionamento e uso de tecnologias específicas pode reduzir significativamente a incidência de LP, contribuindo para a recuperação mais rápida dos pacientes e para a redução de complicações, tempo de internação e custos hospitalares.

INTRODUÇÃO

O ambiente hospitalar é um ambiente multifacetado onde cada departamento responde a situações únicas, desde casos menores até pacientes em condições mais críticas. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI), destinada a pacientes graves que necessitam de monitoramento constante, com equipamentos adequados e profissionais capacitados para o manejo desses procedimentos. O principal objetivo de uma unidade de terapia intensiva é salvar o maior número de vidas possível (BRASIL, 2020).

Uma lesão por pressão (LP) é definida como dano à pele e/ou tecido subjacente, causado por pressão forte e prolongada, ou por uma combinação de pressão e cisalhamento. Atualmente essas lesões constituem um desafio para os serviços de saúde e são consideradas um indicador da qualidade da assistência. Na unidade de terapia intensiva (UTI), as limitações dos pacientes, as condições clínicas graves e os tratamentos complexos aumentam a suscetibilidade ao desenvolvimento de LP. Além disso, as LP aumentam a morbidade, o tempo de internação, aumentam os custos do tratamento e exigem mais tempo da equipe de enfermagem para cuidados adicionais (BORGHARDT et al., 2016). O envelhecimento é uma limitação que aumenta o risco de lesões por pressão (LPI) em idosos, como redução da espessura da pele, redução de fibras elásticas e colágenas, baixos níveis de tecido adiposo e diminuição da circulação sanguínea devido à redução de capilares. Os enfermeiros da UTI são treinados para cuidar de pacientes graves e gerenciar LPP, utilizando escalas como a Braden para identificar riscos, prescrever tratamento e monitorar a evolução das lesões (SOUZA et al., 2020). A enfermagem na unidade de terapia intensiva visa proporcionar tratamento adequado e conforto aos pacientes com medidas como posicionamento e distribuição de peso para prevenção de úlceras. Esses procedimentos são muito importantes para pacientes com dificuldade de locomoção, pois há risco de problemas de pele e não podem durar muito (PEREIRA, 2016).

A prevenção eficaz de problemas de pele deve ser abordada por uma equipe multidisciplinar que considere cuidados holísticos com a pele. Estas incluem estratégias como:

A redução de danos nos tecidos através da proteção solar e monitorização regular, utilização de protetores solares para prevenir danos causados pela exposição aos raios UV, promoção da proteção da pele, orientação sobre uma dieta equilibrada para apoiar uma pele saudável e educação médica contínua para capacitar os pacientes. Além disso, é muito importante adaptar estes componentes de acordo com os riscos individuais e características específicas de cada paciente para gerir a sua condição e preparar uma abordagem pessoal (BRASIL, 2020, p.12).

O manejo adequado dos problemas de pele requer uma abordagem proativa e centrada no paciente, com ênfase na prevenção e no tratamento precoce. Isto inclui avaliação regular da pele para detectar sinais de danos nos tecidos e intervenção imediata. O uso de antissépticos, cremes hidratantes e produtos especiais para cicatrização da ferida cirúrgica deve ser incluído no programa de manutenção. Além disso, é importante informar os pacientes sobre a importância de manter rotinas de cuidados com a pele, hidratação e proteção contra fatores ambientais, como sol e frio. Nos casos de lesão ou irritação, a escolha do tratamento deve ser considerada levando em consideração a gravidade e a natureza da lesão, bem como os tratamentos e medicamentos locais, e a participação de especialistas como dermatologistas e enfermeiros especialistas para acompanhar e ajustar o tratamento se necessário (BRASIL, 2020). Diante disso, surge a pergunta: Quais são os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento de lesões por pressão em pacientes idosos na UTI e quais estratégias preventivas e de tratamento são mais eficazes? Assim, com base nas informações apresentadas, este estudo tem como objetivo visa identificar as estratégias de prevenção e manejo de lesões por pressão (LP) em pacientes idosos internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), analisando a atuação da equipe de enfermagem e os desafios associados ao cuidado dessa população vulnerável.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa, de caráter exploratório e descritivo, que consiste em um método de pesquisa amplamente utilizado na prática baseada em evidências, cujo objetivo é coletar e sintetizar resultados anteriores, para fundir resultados de estudos desenvolvidos usando métodos diferentes, que permite aos revisores sintetizar resultados sem afetar a afiliação epistemológica de estudos empíricos incluídos.

Para a realização da revisão integrativa foram utilizadas seis fases: elaboração da pergunta norteadora; busca na literatura; aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e avaliação dos dados; fase seleção dos artigos com leitura na íntegra; análise crítica dos estudos incluídos; e apresentação da revisão integrativa. A pesquisa foi realizada para a coleta dos artigos científicos do estudo no Goole acadêmico, Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Revistas de Saúde, Scientific Electronic Library OnLine (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVSMS). Os Descritores selecionados para a busca foram Enfermagem, Unidade Terapia, idosos, Lesão por pressão. Foram escolhidos artigos que possuíssem relação com o tema, publicados em língua portuguesa e

disponíveis na íntegra nos últimos 5 anos. Como critérios de exclusão, foram descartados artigos de revisão, teses, dissertações, livros e opinião de especialista.

RESULTADOS

Primeiramente, foram selecionados 20 artigos. Após estudo e aplicação dos critérios estabelecidos, foram selecionados 16 artigos, obtendo-se, portanto, a seleção final de oito artigos para estudo, que serão especificados no quadro 01.

Quadro 1: Artigos selecionados para revisão sobre o estudo

Título	Revista	Ano	Objetivo	Método Principais	Principais Resultados
A assistência de enfermagem e as lesões por pressão em idosos: uma revisão	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	2023	Analisar as evidências científicas atuação da enfermagem na prevenção de LPP em idosos institucionalizados.	Revisão integrativa	A incidência de LPP em idosos institucionalizados e acamados é bastante recorrente, visto que a pressão sobre as proeminências ósseas do paciente é tão significativa a ponto de ocorrer a lesão na pele
Atuação da enfermagem na prevenção de lesão por pressão em idosos acamados e institucionalizados	Brazilian Journal of Development	2021	Identificar através da revisão de literatura os cuidados de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em idosos.	Revisão integrativa de literatura	O enfermeiro é um profissional capacitado para tratar, avaliar e intervir de forma autônoma sobre os diversos tipos de lesões.

A assistência de enfermagem na prevenção de lesão por pressão na Unidade de Terapia Intensiva	Revista Foco	2024	Descrever quais intervenções utilizadas para a prevenção de Lesão por Pressão na Unidade de Terapia Intensiva	Revisão Integrativa da Literatura	A LPP ainda é considerada um grande problema de saúde presente, principalmente, na UTI.
Os cuidados de enfermagem para a prevenção de lesões por pressão em idosos na unidade de terapia intensiva	Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES	2023	Descrever os cuidados de enfermagem para prevenção de Lesão por Pressão em idosos na Unidade de Terapia Intensiva.	Representa uma revisão narrativa, de modo qualitativo	Os profissionais responsáveis pelo indivíduo hospitalizado precisam aplicar em seus cuidados as ações preventivas.

Ações da enfermagem na prevenção e tratamento de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva	Research, Society and Development	2023	Descrever a luz da literatura as ações de enfermagem acerca da prevenção e tratamento de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva	Revisão de literatura de abordagem qualitativa de natureza exploratória, através de pesquisa bibliográfica.	Estudos apontam que a medida mais adotada para prevenção de LP em pacientes de UTI é a mudança de decúbito.
Assistência de enfermagem na prevenção da lesão por pressão: uma revisão integrativa	Revista Eletrônica Acervo Saúde	2019	Analisar a produção científica sobre a assistência de enfermagem com vista à prevenção de lesão por pressão em pacientes hospitalizados	Revisão integrativa de literatura	Evidenciaram a importância de padronizar as notificações e qualificar a equipe de enfermagem para atuar de forma mais eficaz na intervenção da temática abordada.
Prevenção de Lesão por pressão em idosos internados em unidade de terapia intensiva	Revistas Feridas	2022	Avaliar as medidas de prevenção de lesão por pressão com idosos internados em Unidade de	Revisão integrativa de literatura	Foi constatado que a equipe de enfermagem é o caminho para a prevenção de LPP, pois estão em contato com o paciente a todo

			Terapia Intensiva.		momento.
	Arquivos de Saúde do UniSantaCruz	2023	Elucidar as evidencias científicas para evitar o surgimento de LPP em idosos na assistência domicilia	Revisão integrativa de literatura	O enfermeiro precisa conhecer todas os aspectos de risco para o desenvolvimento de LPP e sua prevenção de forma holística,

Fonte: Elaborado pela autora.

Ao final da coleta de dados, obteve-se um resumo de todos os estudos após análise e interpretação dos dados com vistas à discussão da questão norteadora e avaliação da síntese. Foram analisados artigos selecionados e artigos relacionados à prática de enfermagem, prevenção de lesão por pressão (IBP) e fatores de risco relacionados.

DISCUSSÕES

Dos artigos publicados sobre os resultados deste estudo, há muitos casos Assuntos atuais, apresentando a assistência da enfermagem na prevenção de lesões por pressão (LPP) em idosos.

Percebemos através dos artigos que a população idosa no Brasil continua crescendo. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de idosos aumentou 31,23% em cinco anos e ultrapassará 39,8 milhões em 2022. A população aumentou 7,3 milhões, totalizando 14,5 milhões em 2000. Os 60- A faixa etária de 65 anos tornou-se o sexto grupo populacional com crescimento mais rápido nos últimos anos. Portanto, faz-se necessário acompanhar e melhorar o atendimento e a qualidade de vida dessas pessoas (MREJEN et al.,2023).

Acompanhar os processos de envelhecimento é importante para promover a saúde e prevenir problemas comuns nos idosos.

Este processo inclui uma série de fatores biológicos e físicos que podem levar à perda significativa de função nos idosos. A mudança no perfil epidemiológico da comunidade afeta diretamente a prática clínica, sendo muito evidente a ocorrência de problemas como lesões por pressão (LPP) (OTTO et al., 2019, p.44).

Porém, se o paciente sofre com perda da integridade da pele, isso acontece devido ao desgaste da pele, deixando-a mais úmida. Os danos ocorrem pela interação entre fatores externos como cortes, fricção e umidade (JESUS et al, 2022).

A preocupação com a cicatrização de feridas existe desde o início do homem, quando uma mistura de ervas e folhas foi preparada para ajudar a curar e estancar sangramentos. À medida que as civilizações evoluíram ao longo do tempo, muitos métodos foram melhorados, incluindo queimar feridas e desinfetá-las com álcool (FALCÃO; BRASILEIRO, 2020).

A cicatrização de feridas não ocorre ou é acelerada em pacientes desnutridos, desnutridos ou com doenças cardíacas. Portanto, medidas de apoio ao paciente são necessárias. Além disso, outros fatores que impedem a cura são os medicamentos imunossupressores e o diabetes (COSTA et al., 2022).

Lesões por pressão (LPP) são alterações na pele e/ou tecido subcutâneo, muitas vezes relacionadas ao uso de dispositivos médicos ou à localização de produtos para a pele. Essas lesões ocorrem devido à pressão e fricção prolongada e intensa na área afetada. Os limiares dos tecidos moles relacionados à resistência ao cisalhamento e à pressão afetam a condição do paciente, a oleosidade, a doença, a dieta e o microclima (LEITE et al., 2019).

Entre os estudos selecionados encontra-se a ocorrência de lesões por pressão (LPP) em pacientes hospitalizados é considerada um problema global, principalmente entre pacientes idosos.

Estima-se que aproximadamente 20% dos pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI) desenvolverão LPP. Por outro lado, estudos recentes mostram uma taxa de mortalidade de 39,81%, mostrando o aumento dessas taxas nos últimos anos e enfatizando a importância do fortalecimento das medidas de segurança do paciente para prevenir a LPP (FEITOSA, 2020, p.22).

O desenvolvimento de lesões por pressão (LPP) representa um grande problema que afeta o paciente, o ambiente de cuidado e a equipe multidisciplinar. Para prevenir problemas, é necessário utilizar medidas preventivas, como utilização de leitos apropriados, leitos apropriados e avaliações frequentes por meio de escalas como a de Braden (FERREIRA et al., 2018).

A expertise nessas situações, e saber eliminar coisas que podem interferir nesse processo, deve estar atualizada e pronta para atuar no processo de tratamento.

Uma boa prevenção pode reduzir o risco destas lesões em 60%. Essa análise deve mostrar que as lesões por pressão podem ser identificadas e prevenidas, cabendo à equipe assistencial a responsabilidade principal de prestar essa ajuda da forma mais adequada (SILVA et al., 2021, p.33).

O acompanhamento geral do paciente consiste em exames físicos regulares e planejamento adequado para implementação de medidas que visem a prevenção de lesões. O profissional

enfermeiro é responsável por essa avaliação, pois possui um conhecimento científico, uma filosofia e uma prática de cuidado em saúde (SILVA et al., 2019).

A unidade de terapia intensiva (UTI) é projetada para pacientes gravemente enfermos que necessitam de cuidados especializados, medicamentos e equipamentos especializados. Devido à vulnerabilidade do paciente, as lesões por pressão (LPP) são uma complicação comum do repouso prolongado no leito e de condições médicas que afetam negativamente a qualidade dos cuidados de enfermagem (FURTADO; KUNZ, 2022).

Um estudo mostra que no ambiente hospitalar a UTI exige cuidados especiais e cuidados especiais da equipe de enfermagem, pois os pacientes ainda estão acamados, muitas vezes sentados e utilizando equipamentos invasivos. Para promover a cicatrização é essencial um plano de tratamento que inclua a classificação, localização, natureza e tamanho das feridas, bem como a avaliação dos danos, dor e hipersensibilidade (FELISBERTO; TAKASHI, 2021).

Os enfermeiros da UTI devem observar e avaliar cuidadosamente os fatores de risco que os pacientes podem apresentar após a admissão. Isso inclui exame de pele, exame físico e uso de ferramentas como a escala de Braden, que ajuda a detectar sinais precoces de lesões por pressão (LPP). Dessa forma, os pacientes podem ser classificados de acordo com o risco e medidas preventivas podem ser administradas (SOUZA et al., 2020).

As lesões por pressão são classificadas em duas categorias:

Categoria I – pele persistente com eritema não branco. Segunda etapa - perda de pele e posição da derme. Estágio III - doença cutânea de espessura total. Estágio IV – Toda a pele e tecidos são perdidos, afetando os músculos e estruturas de suporte. Inclassificável – toda a pele e tecido invisível desapareceram, bloqueados por tecido necrótico. e suspeita de dano tecidual profundo vermelho escuro ou marrom, sem coloração (BASTOS, 2020, p.44).

A equipe de enfermagem, especialmente os enfermeiros, desempenha um papel importante na prevenção e no manejo das lesões por pressão (LPP).

O foco na prevenção deve nortear cuidados especiais para reduzir a ocorrência dessas lesões e minimizar os danos. O enfermeiro deve ter uma estratégia e avaliações sistemáticas para toda a abordagem do paciente. Junto com uma equipe multitarefa, ferramentas como a escala de Braden podem ser usadas para avaliar fatores como percepção sensorial, umidade, flexibilidade, mobilidade, nutrição e fricção (TEIXEIRA, 2019, p.12).

A diversos tipos de curativos e novos revestimentos para tratamento de lesões por pressão (LP) estão disponíveis no mercado. Levando em consideração o grau de destruição do tecido e a condição do paciente, esses produtos realizam a cicatrização no local.

Portanto, a escolha do melhor revestimento para o tratamento de LP requer o conhecimento de técnicos especializados e conhecimento científico, incluindo os aspectos de eficácia/eficiência e custo-benefício. O plano de tratamento é avaliado quando o enfermeiro lidera a equipe para avaliar e utilizar o tratamento mais adequado para a recuperação integral do paciente. A avaliação deve seguir uma sequência lógica de classificação, seleção de curativos adequados, monitoramento e reavaliação da lesão. Além disso, padrões de classificação de risco devem ser utilizados para prevenir essas lesões. Não limite o tratamento ao óbvio. Doenças e alterações físicas devem ser consideradas juntamente com o tratamento local (RODRIGUES et al.,2021, p. 6).

É importante usar a escala para identificar fatores de risco e tomar medidas precoces para prevenir lesões. Porém, além da escala, a equipe de enfermagem deve estar atenta aos fatores de risco como acesso aos tecidos, idade, alimentação, hidratação e comorbidades (como diabetes e hipertensão e o nível de conscientização, pois esses indicadores são importantes para prevenir as lesões por pressão (LPP) devem ser abordadas (ALMEIDA et al., 2019).

A importância dos cuidados de enfermagem na prevenção das úlceras por pressão (UPP), principalmente nas unidades de terapia intensiva (UTI), onde essa problemática é evidente, a necessidade de os profissionais estarem capacitados para avaliação do risco dessas lesões e planejamento.

Quando ocorre UP, o cuidado torna-se mais difícil e exige mais do consultório e da equipe de enfermagem. Apesar da importância dessas atividades e dos esforços dos profissionais, elas não podem ser implementadas devido à carga de trabalho, ao mau estado dos pacientes e à perda repentina (FELISBERTO, 2022, p.44).

O enfermeiro e a equipe de enfermagem desempenham papel importante na prevenção de lesões por pressão (LPP). É importante que considerem a criação e implementação de medidas de prevenção de LP nos hospitais brasileiros.

Porém, muitos problemas como falta de recursos humanos e recursos, além de filosofia de gestão, gestão de enfermagem, ainda existem.

Embora os enfermeiros reconheçam a importância destas estratégias, a carga de trabalho pode ser muito desafiadora. A quantidade certa de recursos humanos em enfermagem afeta a qualidade da assistência prestada, o controle de custos, a satisfação do cliente e os bons resultados (LIMA et al., 2020, p.56).

Na assistência, é responsabilidade do enfermeiro realizar uma avaliação precisa e periódica do estado geral do paciente caso haja suspeita de lesão por pressão. O enfermeiro desempenha, portanto, um papel importante no cuidado de pacientes com dificuldade de locomoção há muito

tempo e na promoção do planejamento estratégico para prevenção dessas lesões. Este trabalho é importante no cuidado desses pacientes, para garantir segurança, proteção e recuperação da saúde (COIMBRA, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) desempenha um papel crucial no tratamento de pacientes graves, oferecendo cuidados intensivos e monitoramento contínuo. No entanto, esses ambientes também apresentam desafios significativos, especialmente no que diz respeito à prevenção e manejo de lesões por pressão (LP) em pacientes idosos. O envelhecimento da pele e as condições clínicas complexas aumentam a vulnerabilidade dos pacientes, tornando essencial a implementação de estratégias preventivas eficazes.

Este estudo identificou que a equipe de enfermagem desempenha um papel central na prevenção e tratamento das LP na UTI. Utilizando escalas de avaliação de risco como a Braden, os enfermeiros são capazes de identificar pacientes em maior risco e implementar intervenções adequadas, como mudanças de posição e uso de dispositivos de alívio de pressão.

Estratégias multidisciplinares que envolvem não apenas a enfermagem, mas também outros profissionais de saúde, são fundamentais para um cuidado holístico e eficaz. Isso inclui educação contínua para pacientes e familiares sobre cuidados com a pele, além do uso de produtos específicos e técnicas de posicionamento adequadas.

A implementação de políticas institucionais e protocolos claros também desempenha um papel crucial na redução das LP na UTI. Essas políticas devem enfatizar a importância da prevenção, monitoramento regular da pele e intervenção precoce, garantindo assim uma abordagem proativa no manejo dessas condições.

Portanto, este estudo destaca a necessidade contínua de pesquisa e desenvolvimento de melhores práticas no manejo de LP na UTI, visando não apenas a melhoria da qualidade do cuidado, mas também a redução de custos e a promoção de melhores resultados para os pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, F. et al. Assistência de enfermagem na prevenção da lesão por pressão: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, vol.Sup.30. 2019.
- ASSIS, S. F.; VIEIRA, D. F. V. B.; SOUSA, F. R. E. G.; PINHEIRO, C. E. O; PRADO, P. R. Eventos adversos em pacientes de terapia intensiva: estudo transversal. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2021, 56:e20210481.

BASTOS, G. B. Limitações na aplicação da Escala de Braden em pacientes adultos hospitalizados: o cenário vivenciado por enfermeiros no Brasil. UFMG Escola de Enfermagem, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/34957/1/TCC%20VERS%c3%83O%20FINAL%20APROVADO%20PELO%20ORIENTADOR.pdf>

BORGHARDT, A.T; PRADO, T. N; BICUDO, S.D.S.; CASTRO, D.S.; BRINGUENTE, M.E.O. Úlcera por pressão em pacientes críticos: incidência e fatores associados. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016 maio-jun [acesso em 2024 set 12];69(3):431-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n3/0034-7167-reben-69-03-0460.pdf>.

BRASIL, Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde, Protocolo de prevenção de tratamento de LPP, 2020. Disponível em: <<<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufmg/documentos/protocolos-assistenciais/prevencao-e-tratamento-de-lesao-porpressao-protocolo-nucleo-de-protocolos-assistenciais-multiprofissionais-09-2024-versao-2.pdf>>>. Acesso em: 11/09/2024.

COIMBRA, Alexandra. O IDOSO COM SEUS DESAFIOS E LIMITES NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA. 2019.

COSTA, L. P. et al. Fatores de risco para lesão por pressão em pacientes com covid19 em unidade de terapia intensiva. Revista da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Rio de Janeiro, v. 14, n. 5, p. 1-7, nov./2022.

DA CUNHA CAVALCANTI, Adilma et al. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM ÚLCERA VENOSA COMPLEXA: UM ESTUDO DE CASO. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 98, n. 2, p. e024338-e024338, 2024.

DE SOUZA, Felipe Heylan Nogueira et al. Social Participation as a goal of the post-stroke rehabilitation program: a literature review. Manual Therapy, Posturology & Rehabilitation Journal, p. 1-5, 2017.

FALCÃO, N.; BRASILEIRO, M.; E. Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em pacientes de unidades de terapia intensiva. Rev. Saúde Integral, v.2, n.4, p. 1- 10, 2020

FERREIRA, T. M. C; DE LIMA, C. L. J; FERREIRA, J. D. L; DE OLIVEIRA, P. S.; AGRA, Glenda.; FERREIRA, I. M. C.; DO NASCIMENTO, W. S.; COSTA M. M. L. NURSESKNOWLEDGE ON USE OF COLLAGENASE IN PRESSURE ULCERS. Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/23190/25911> Acesso em: 22/09/2024.

FEITOSA, Douglas Vinicius dos Santos. et al. Atuação do enfermeiro na prevenção de lesão por pressão: uma revisão integrativa da literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde. Vol.Sup.n.43. 2020.

FELISBERTO, Marcela Pezzin; TAKASHI, Magali Hiromi. Atuação do enfermeiro na prevenção e cuidado ao paciente com úlcera por pressão na unidade de terapia intensiva. Revista.11(1): 42-7. 2021.

FURTADO, Jessyca Mancebo; KUNZ, Jandira. Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva: revisão integrativa. Revista Ibero Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.8.n.05. maio. 2022.

JESUS, M. A. et al. Incidência de lesão por pressão em pacientes internados e fatores de risco associados. *Revista Baiana de Enfermagem, Bahia*, v. 34, n. 10, p. 1-11, mai./2020.

LEITE, P.A; SANT'ANA, J.K.A; VILELA, R.P.B. Lesão por pressão e cuidados paliativos: uma resenha crítica. *Cuid Enferm.* v.13 p. 213-216, 2019.

LIMA, V. L. (Org.). Contribuição da equipe de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em pacientes internados nas unidades de terapia intensiva (UTI). *Research, Society and Development*. 2020; 9(11), e329119468- e329119468

MATOS, L.S; DUARTE, N.L.V; MINETTO, R.C. Incidência e prevalência de úlcera por pressão no CTI de um Hospital Público do DF. *Rev Eletrônica Enferm [Internet]*. 2010 Dec [cited 2024 set 2024]; 12(4):719-26.

MREJEN, Matías; NUNES, Letícia; GIACOMIN, Karla. Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado? 2023.

OTTO, C. et al. Fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes críticos. *Revista Enfermagem em Foco, Joinville*, v. 10, n. 1, p. 1-11, ago./2019

PEREIRA, M. O; LUDVICH, S.C; OMIZZOLO, J.A.E. Segurança do paciente: prevenção de úlcera por pressão em unidade de terapia intensiva. *Inova Saúde [Internet]*. 2016 dez [acesso em 2024 set 12];5(2):29-44. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/Inovasaude/article/view/3009/2780>.

RODRIGUES, J. M.; GREGÓRIO, K. C.; WESTIN, U. M.; GARBUIO, D. Incidência e fatores relacionados ao aparecimento de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva. *Estima–Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*, 19. 2021.

SILVA, A.L.M.; RACHED, C.D.A.; LIBERAL, M.M.C. A utilização da Escala de Braden como instrumento preditivo para prevenção de lesão por pressão. *Rev. Direito, em Foco – Edição nº 1 – Ano: 2019*.

SOUZA, C. J.; OLIVEIRA, C. R. F.; ESCUDEIRO, C. L.; SOUZA, D. F. Aplicação da escala de braden como fator preventivo de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva. *Brazilian Applied Science Review*, 2020, 4(4) 2336-2354.

TEIXEIRA, L. S. A; KAWAGUCHI, I. A. L. Prevenção e tratamento de lesões por pressão em pacientes internados na unidade de terapia intensiva. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, volume II, n.5.2019.